

## **PROCEDIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE ACESSO**

O acesso a faixa de domínio da rodovia tem de respeitar o Regulamento de Uso da Faixa de Domínio, conforme discriminado abaixo.

### **1 DOCUMENTOS A SEREM ENVIADOS**

Deverá ser enviado para o e-mail:

- [faixadedominio@viabrasilmt.com.br](mailto:faixadedominio@viabrasilmt.com.br), os seguintes documentos em pasta compactada:

#### **1.1 Requerimento (em PDF)**

- I. Requerimento de Solicitação para Concessão de Acesso (disponível nas páginas 7 e 8) preenchido e assinado;

#### **1.2 Planta de Situação (em PDF e DWG)**

- I. Representação em planta do acesso (evitar que o desenho fique poluído);
- II. O projeto deverá estar georreferenciado com Coordenadas Geográficas: (SIRGAS 2000, Projeção Plana UTM, Fuso 21);
- III. A planta de situação deverá conter a indicação da localização quilométrica e a demarcação da faixa de domínio;
- IV. Distâncias dos acessos posterior e anterior;
- V. Os projetos deverão abranger o trecho da rodovia com extensão de 1000 metros em cada sentido, contados do ponto médio situado no eixo do acesso, constando outros acessos, pontes, viadutos, pedágio, PRF, interseções e acidentes topográficos existentes no segmento);
- VI. Em caso de dispositivos próximo apresentar distância de entrecruzamento;

#### **1.3 Documento Pessoais (em PDF)**

- I. Documentos do Proprietário (RG e CPF);

#### **1.4 Memorial Descritivo (em PDF)**

O memorial descritivo deverá especificar os seguintes itens:

- I. Finalidade do acesso (comercial, particular ou público);
- II. Em caso de comércio ou indústria informar o porte (Micro, Pequeno, médio ou Grande) segundo classificação do IBGE;
- III. Característica do projeto (Velocidades adotadas; greide da rodovia; veículo de projeto; raios de giros; dimensões do taper e ajustamento, largura da pista, distância de visibilidade;
- IV. Estudo de tráfego: Utilizar tabela 104 do manual de tráfego, para realizar o estudo do acesso e da rodovia (2 tabelas, sendo uma da rodovia e uma do acesso) com o VMD obtido. Apresentar o VMD para 10 anos, conforme tabela 118 utilizando o fator veículo descrito no manual de tráfego;
- V. Em caso de acesso com interseções apresentar o fluxograma conforme figura 32 do manual de tráfego-DNIT
- VI. Fluxo de pedestres, incluindo a necessidade de parada de ônibus ou passarela, se for o caso;
- VII. Drenagem: Área de influência, memorial de cálculo e elementos do dispositivo (material utilizado, seção e outros);
- VIII. Ensaio do pavimento, dimensionamento do pavimento;
- IX. Cronograma de Obras;

#### **1.5 Licença Ambiental (em PDF)**

- I. Cópia das Licenças emitidas pelo órgão ambiental - SEMA/MT.

#### **1.6 A.R.T (Anotação de Responsabilidade Técnica)**

- I. Responsável pela elaboração e execução do projeto.

#### **1.7 Projetos Geométricos (em PDF e DWG)**

- I. Apresentar estaqueamento no acesso a cada 20 metros;

- II. Inserir malha de coordenadas;
- III. Inserir quadro de curvas;
- IV. Inserir legendas;
- V. Deverá constar o Norte;
- VI. Apresentar a inclinação do acesso;
- VII. Raios de Giros;
- VIII. Apresentar a delimitação da faixa de domínio;
- IX. Apresentar topografia: levantamento planialtimétrico com curvas de nível a cada 1 metro no máximo;
- X. Comprimento e largura das faixas de mudança de velocidade;
- XI. Apresentar perfil vertical;
- XII. Apresentar seção tipo do pavimento

#### **1.8 Terraplenagem (em PDF e DWG)**

- I. Seção tipo de terraplenagem;
- II. Seções transversais e/ou notas de serviço de terraplenagem;

#### **1.9 Drenagem (em PDF e DWG)**

- I. Detalhamento dos elementos;
- II. Perfil vertical;
- III. Curva de nível com cotas;

#### **1.10 Sinalização (em PDF e DWG)**

- I. Apresentar sinalização vertical, diagramação e material a ser utilizado;
- II. Apresentar sinalização horizontal, diagramação e material a ser utilizado e
- III. Apresentar dispositivos auxiliares, diagramação e material a ser utilizado.

#### **1.11 Sinalização de Obras (em PDF e DWG)**

- I. Apresentar sinalização de obras conforme manual de sinalização de obras emergências do DNIT ou Manual de Obra de sinalização – CONTRAN;

### **1.12 Projeto de Paisagismo (em PDF e DWG)**

- I. Apresentar projeto de Iluminação e jardinagem;

### **1.13 Projeto de proteção ou segurança (em PDF e DWG), caso necessário**

- I. Especificações técnicas dos dispositivos de segurança;
- II. Especificações de distâncias do projeto de iluminação e arborizo;

## **2 EM CASO DE POLO GERADOR DE TRÁFEGO (“PGT”)**

Inicialmente cumpre registrar que são considerados como Polo Gerador de Tráfego (“PGT”) todos os empreendimentos de grande vulto que alterem significativamente o volume de tráfego do sistema viário no qual serão inseridos, provocando impactos negativos na capacidade da rodovia através do aumento do fluxo de veículos, podendo, com isso, alterar o nível de serviço viário em sua área de influência.

Para melhor visualização das instalações que se enquadram como PGT estão listados abaixo alguns exemplos mais representativos:

- Terminais rodoviários, ferroviários e bases logística intermodal;
- Centro de compras, shopping centers e hipermercados;
- Indústrias e empresas de grande porte;
- Estádios, ginásios esportivos e centros de convenções;
- Escolas, universidades e faculdades;
- Condomínios, conjuntos residenciais e edifícios comerciais;
- Hospitais, maternidades e hotéis de grande porte.

Para estes imóveis serão necessários, além dos projetos já mencionados anteriormente, os seguintes itens:

## 2.1 Memorial Descritivo (em PDF)

- I. Área total do terreno;
- II. Área construída;
- III. Número de vagas de estacionamento;
- IV. Contêncões existentes (cancelas, guaritas etc.)
- V. Número de funcionários (em caso de instalação inserir previsão de funcionários);
- VI. Interferências com dispositivos existentes (Ponto de ônibus, outras instalações);

## 2.2 Estudo de Tráfego (em PDF)

- I. Realização de Contagem Volumétrica e Classificatória de veículos;
- II. Realização de Contagem de Pedestre e Ciclista (Caso haja demanda ex: segmento urbano);
- III. Volume de tráfego gerado pelo empreendimento (VMD e Hora de Pico) apresentando método utilizado para geração de tráfego;
- IV. Delimitação da Área de Influência Direta e Indireta;
- V. Apresentar Fatores “k’ e “FHP”, volume horários máximos e Horário de Pico;
- VI. Apresentação da Taxa de Crescimento utilizadas para a projeção dos volumes de tráfego citando sua fonte;
- VII. Determinação do VMD para as situações com empreendimento e sem empreendimento;
- VIII. Montagem dos fluxogramas de tráfego das interseções;
- IX. Análise da Capacidade de Níveis de Serviços (com e sem Empreendimento);
- X. Apresentar Anotação de Responsabilidade Técnica do responsável pela elaboração dos estudos de tráfego;

### *Observações:*

- Todos os projetos devem ser assinados e carimbados por profissional habilitado e acompanhado das respectivas anotações de responsabilidade técnica (ART's) fornecidas pelos CREA regional, tanto para o projeto como para os serviços.
- Todas as dimensões deverão estar detalhadas em projeto;
- A quilometragem (km) deverá ser a mesma em todos os documentos apresentados (ART, plantas, memorial descritivo; etc.);

### **3 INSTRUÇÕES DA APRESENTAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO**

Para a análise do projeto de acesso, a Concessionária solicita que seja encaminhado todos os documentos via e-mail [faixadedominio@viabrasilmt.com.br](mailto:faixadedominio@viabrasilmt.com.br). Após a aprovação do referido projeto a Concessionária irá encaminhar toda a respectiva documentação para envio a SINFRA, para análise e emissão da Autorização. Assim que emitido, a Agência reguladora comunica a Concessionária para que a mesma inicie as tratativas de celebração do contrato de permissão especial de uso com o solicitante.

### **4 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA**

- Manual de procedimentos para a permissão especial de uso das faixas de domínio de rodovias – DNIT-2008.
- Manual de acesso de propriedades marginais a rodovias federais – IPR-728-DNIT;
- Manual de projeto de interseções – IPR 718-DNIT;
- Manual de estudos de tráfego—IPR 723-DNIT
- Manual de procedimentos para a permissão especial de uso das faixas de domínio – DNIT-2008;
- Manuais de sinalização – CONTRAN;
- Manual de sinalização de obras e emergenciais em rodovia-IPR-738-DNIT;
- Manual de drenagem de rodovias- IPR-724-DNIT;
- Manual de Pavimentação- IPR-719-DNIT;
- ABNT NBR 15486 – segurança no tráfego – dispositivos de contenção viária.

## SOLICITAÇÃO PARA CONCESSÃO DE ACESSO

*(Não utilizar o timbre da Via Brasil no documento – se pessoa jurídica, utilizar timbre da empresa, se pessoa física não precisa de timbre)*

Nome/Razão Social: xxxx

CPF/CNPJ: xxxx

Endereço completo: xxxx

Telefone/Contato: xxxx

E-mail: xxxx

Tendo como responsável Técnico: Nome xxxx com formação profissional de xxxxxxxxxxxxxxxx e CREA xxxxxxxxxxxxxxxx com o telefone de contato: xxxxxxxx e e-mail: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Vem requerer a análise de viabilidade para utilização de acesso no local abaixo indicado:

Localização:

Rodovia: (ex: MT 208 ou MT 320);

Trecho: (ex: Colíder/MT, área urbana);

Km: (ex: 110+500m) no caso de não saber, informar as coordenadas Latitude/Longitude;

Lado: (norte ou sul).

Tipo de Propriedade/Atividade:

Especificação: (Posto de Abastecimento, Produtor Rural, Transportadora, outros);

Em caso de comércio ou Indústria classificação do porte segundo IBGE: (Micro, Pequeno, médio ou Grande);

Quantidade de veículos/dia esperados, entre:

Caminhões: xxx

Ônibus: xxxx

Automóveis: xxx

Horário de funcionamento:

Área de Construção: xxx

Área do Terreno: xxx

Extensão do Terreno (frente para a rodovia): xxx

Data de Início das Operações/Atividades: xxx

Declaro que estou ciente das instruções para concessão de acesso em conformidade com os manuais do DNIT prontificando-me a cumpri-las integralmente, inclusive ciente de que o não atendimento poderá acarretar a recusa de utilização do requerido acesso.

Nestes termos, apresentamos os projetos para análise desta Concessionária.

Documentos de referência:

- Manual de procedimentos para a permissão especial de das faixas de domínio de rodovias – DNIT-2008.
- Manual de acesso de propriedades marginais a rodovias federais – IPR-728-DNIT;
- Manual de projeto de interseções – IPR 718-DNIT;
- Manual de estudos de tráfego—IPR 723-DNIT
- Manual de procedimentos para a permissão especial de uso das faixas de domínio – DNIT-2008;
- Manuais de sinalização – CONTRAN;
- Manual de sinalização de obras e emergenciais em rodovia-IPR-738-DNIT;
- Manual de drenagem de rodovias- IPR-724-DNIT;
- Manual de Pavimentação- IPR-719-DNIT;
- ABNT NBR 15486 – segurança no tráfego – dispositivos de contenção viária

(Local e data)

---

(Nome e Assinatura do Representante Legal)